

Análise de similaridade na Revista Uningá após implantar o *software* iThenticate: Um estudo de caso

Aline Miyuke Miyamoto¹, Crislene Santana Rodrigues da Silva¹, Isaac Romani^{1,2*}

¹Editora Uningá - Maringá (PR), Brasil.

²Centro Universitário Ingá - Maringá (PR), Brasil.

*Autor correspondente: **Isaac**: prof.isaacromani@uninga.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi apresentar as implicações ao implantar o *software* iThenticate na Revista Uningá (doravante, RU), bem como analisar os escores de similaridade textual nos manuscritos. Foram verificados os escores de similaridade dos 499 manuscritos em quatro categorias: “declinado”, “em avaliação”, “aprovado” e “rejeitado”. Do total recebido de manuscritos, declinou-se 29,26% com escores elevados de similaridade de textos (M_d 44%). A análise nos anos indicou redução significativa nos escores dos artigos declinados, se comparados aos artigos aprovados (M_d 23%) e aos rejeitados (M_d 24%), demonstrando o comprometimento da RU no combate às más condutas na publicação, permeadas pelas questões de similaridade.

Palavras-chave: ética; plágio; publicação científica.

Similarity analysis in *Revista Uningá* after implementation of iThenticate software: Case study

Abstract: The aim of this study was to present the implications of implementing the iThenticate software in *Revista Uningá* (henceforth RU), as well as to analyze the textual similarity scores in the manuscripts. The similarity scores of the 499 manuscripts were checked in four categories: “declined”, “under evaluation”, “approved” and “rejected”. Of the total number of manuscripts received, 29.26% were declined with high text similarity scores (M_d 44%). Analysis over the years showed a significant reduction in the scores of declined articles compared to approved articles (M_d 23%) and rejected articles (M_d 24%), demonstrating RU’s commitment to combating publication misconduct permeated by similarity issues.

Keywords: ethics; plagiarism; scientific publication.

Análisis de similitud en la Revista Uningá tras implementación del software iThenticate: Estudio de caso

Resumen: El objetivo de este estudio fue presentar las implicaciones de la implementación del software iThenticate en la Revista Uningá (en adelante, RU), así como analizar los puntajes de similitud textual en los manuscritos. Los puntajes de similitud de los 499 manuscritos se verificaron en cuatro categorías: “declinado”, “en evaluación”, “aprobado” y “rechazado por pares”. Del total de manuscritos recibidos, el 29,26% fueron rechazados con puntajes de similitud textual altos (M_d 44%). El análisis a lo largo de los años mostró una reducción significativa de los puntajes de los artículos rechazados en comparación con los artículos aprobados (M_d 23%) y los artículos rechazados (M_d 24%), lo que demuestra el compromiso de la RU de luchar contra las faltas de ética en la publicación, impregnadas de problemas de similitud.

Palabras clave: ética; plagio; publicación científica.



1 Introdução

Uma das questões de ética em pesquisa científica gira em torno do conceito de “autoria”. Presume-se que ela seja apresentada de maneira desejável, com dados originais e com os devidos créditos atribuídos aos autores que formularam o estudo consultado (Santos, 2017). Segundo a *American Psychological Association* (2022, p. 260), a cópia define-se pelo “ato de apresentar palavras, ideias ou imagens de outra pessoa como sendo de sua autoria”, ou seja, quando um autor se apropria de conteúdo alheio como se fosse seu, seja reprodução parcial ou total (Barreto Segundo; Villalobos; Sá, 2022). Além da cópia, outro caso a ser mencionado é o “autoplágio”, isto é, a republicação de mesmo trabalho do próprio autor como se fosse um novo estudo (iThenticate, 2012; Pemberton *et al.*, 2019), a cópia de trechos de publicações anteriores (iThenticate, 2011) ou, ainda, a “publicação salame”, isto é, a cisão de única pesquisa em diversos manuscritos (Spinak, 2013). A fim de evitar que isso ocorra, existem inúmeros *softwares* disponíveis para a detecção de similaridade com documentos previamente publicados (Garner, 2011).

A Editora Uningá, a qual gerencia os períodos Revista Uningá – RU (ISSN 2318-0579) e a Uningá Review – UR (ISSN 2178-2571), utilizava *softwares* gratuitos para análise de similaridade. Com o intuito de aprimorar a qualidade das análises de similaridade e de impedir a má conduta na publicação científica, passou-se a utilizar, desde o dia 16 de julho de 2020, o *software iThenticate*. Na RU, a análise da similaridade é realizada na fase de *Desk review* se o manuscrito se apresentar adequado quanto às normas e às políticas editoriais do periódico. O manuscrito é submetido ao *software* e este gera um relatório que contém o escore total de similaridade, sendo o percentual analisado pelo editor. Nessa etapa, o manuscrito receberá o parecer de “declinado para avaliação” ou “encaminhado para *Peer review*”. Há a possibilidade de o editor solicitar nova análise de similaridade após o período final de avaliação.

Até o momento, na literatura consultada, existem dois estudos sobre a experiência de editores brasileiros frente ao uso do *software iThenticate*. Barreto Segundo, Villalobos e Sá (2022) relatam sua experiência em seis periódicos do portal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Já Beltrão, Silva e Silva (2023) avaliaram artigos submetidos ao Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (BMPEG) de Ciências Humanas. Com o intuito de ampliar a experiência do uso do *software iThenticate* na gestão periódicos científicos, objetivou-se averiguar o caso da implantação desse *software* no periódico Revista Uningá, bem como analisar quantitativamente e apresentar os índices de similaridade em artigos, classificados da seguinte forma: declinados por similaridade, em avaliação, aprovados e rejeitados após avaliação aos pares.

2 Metodologia

Foram analisados 499 manuscritos submetidos à Revista Uningá no período de 16/07/2020 a 31/08/2023. Inicialmente, a análise pautou-se na recuperação das informações, via *Open Journal Systems – PKP*, sobre o fluxo editorial de cada um dos manuscritos. Frente à inclusão do número de identificação do manuscrito, verificou-se até a última data da pesquisa, referente a seu status de decisão editorial, sendo “declinado por questões de similaridade”, “em avaliação”, “rejeitado” e “aprovado”. Os dados de ID do manuscrito, o ano de submissão e o status foram organizados em planilhas de *Microsoft Excel*[®]. Posteriormente, com acesso ao *software iThenticate* e utilizando o ID do manuscrito, foi tomado o escore de similaridade textual. Desde o início da utilização do *software*, o periódico optou por ativar um único filtro, o “Exclude Bibliography”, com o intuito de ter escore total sem enviesamento, dado que as referências constituem títulos já publicados e, de fato, serão contabilizadas como cópia. Os demais filtros permanecem inativos, para posterior análise do relatório por parte do editor.

Após obtidos os dados, realizou-se análise estatística descritiva das variáveis analisadas, com cálculos de frequência (ano e decisão editorial), sumarizadas em tabela e em diagrama de caixa (boxplot). Como não se averiguou a homocedasticidade dos dados da variável escore de similaridade, utilizou-se a análise estatística não paramétrica de Kruskal-Wallis – com significância de 0,05 – e a correção de Bonferroni para ajuste de múltiplas comparações. As análises estatísticas foram realizadas pelo software IBM SPSS Statistics[®] v. 28.0.

3 Resultados e discussão

Ao analisar os 499 manuscritos, verificou-se que 146 (29,26%) foram declinados por similaridade, estudos rejeitados depois da avaliação aos pares contabilizaram 51,9%, com 2,2% em avaliação e o nível de aprovação dos trabalhos foi de 16,63%. Informações referentes à decisão editorial nos diferentes anos levantados estão presentes na Tabela 1.

Os pesquisadores Barreto Segundo, Villalobos e Sá (2022) relatam que 13% de 972 manuscritos foram rejeitados por similaridade entre os anos de 2016 e 2020 em seis periódicos do portal da EBMSp após *Peer review*. Neste estudo, todavia, encontrou-se porcentagem mais elevada, ao passo que se declinou 29,26% em fase de *Desk review*, pois, de acordo com o que se prega em diversos periódicos, é nessa etapa que se faz uso do *software*, consoante ao descrito em Froese e Bader (2018).

Beltrão, Silva e Silva (2023) destacam elevado percentual (31,52%) de autoplágio nos 314 (52,24%) casos relativos à similaridade em manuscritos submetidos entre 2016

e 2020 na BMPEG de Ciências Humanas, com um total de 601 submissões. Enfatiza-se que, neste estudo, *a priori*, não se realizou avaliação quanto ao tipo de similaridade – plágio ou autoplágio.

Tabela 1 – Relação dos manuscritos recebidos entre os anos de 2020 a 2023.

Ano	Decisão Editorial				Total (%)
	Declinado – Similaridade	Rejeitado	Em avaliação	Aprovado	
2020	23 (19,7)	66 (56,4)	-	28 (23,9)	117 (23,45)
2021	76 (31,4)	131 (54,1)	-	35 (14,5)	242 (48,5)
2022	36 (25,9)	47 (33,8)	2 (1,4)	17 (12,2)	102 (20,44)
2023	12 (31,6)	15 (39,5)	9 (23,7)	2 (5,3)	38 (7,6)
Total	146 (29,26)	259 (51,9)	11 (2,2)	83 (16,63)	499 (100)

Fonte: Os autores.

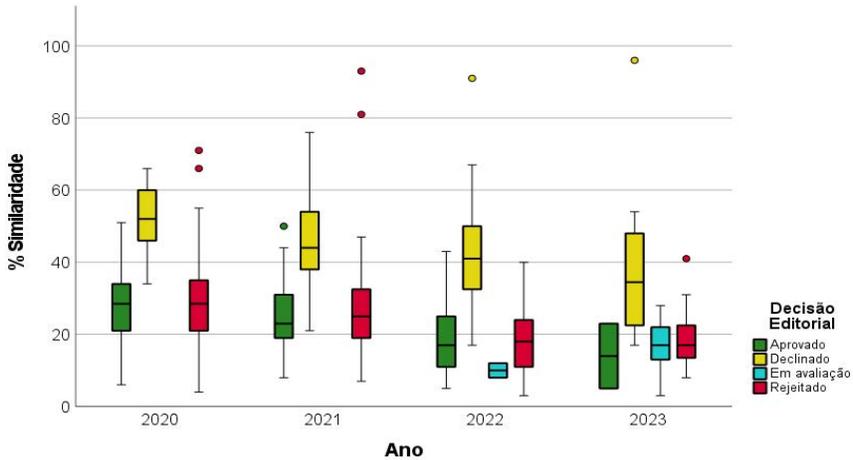
Os escores de similaridade apresentaram-se estatisticamente iguais para os artigos que foram aprovados (M_d 23%), que estão em avaliação (M_d 15%) e que foram rejeitados (M_d 24%), enquanto diferiram estatisticamente da mediana do escore de similaridade dos artigos declinados (M_d 44%; $p < 0,000$). Isto evidencia que, ao se detectar elevadas escores de similaridades, os manuscritos são declinados em fase de *Desk review*, ao ponto que artigos aprovados, rejeitados e em avaliação apresentam escores de similaridade menores.

Ao avaliar os escores de similaridade dos manuscritos recebidos nos diferentes anos, diferenças estatísticas significativas entre os anos de 2020-2021 não foram constatadas, igualmente para 2022-2023. Deparou-se, contudo, com uma diminuição significativa dos escores de similaridades em relação aos anos de 2020 (M_d 32%) /2021 (M_d 30%) comparando-se com 2022 (M_d 24%) /2023 (M_d 21,5%). Evidencia-se que a adesão ao *software* de identificação de similaridade, juntamente à inclusão em suas políticas editoriais de avaliação de similaridade pela Revista Uningá, causou significativa redução dos escores de similaridade dos manuscritos submetidos pelos autores.

Foi possível verificar na análise dos escores de similaridade levando em consideração o ano e a decisão editorial (Fig. 1) que, nos anos de 2020 e 2021, os artigos declinados apresentaram medianas significativamente maiores, sendo 52% e 44%, respectivamente, quando comparadas aos artigos aprovados e aos rejeitados, com medianas de 28,5% e 28,5%, respectivamente, no ano de 2020, e 23% e 25%, respectivamente, no ano de 2021. Apesar da presença de artigos em avaliação, no ano de 2022, o comportamento foi similar aos anos anteriores. Os manuscritos aprovados, em avaliação e rejeitados (M_d 17%, M_d 10% e M_d 18%, respectivamente), estatisticamente iguais entre si, diferiram dos escores de similaridade dos artigos declinados (M_d 41%).

Em 2022, apenas verificou-se diferenças estatísticas significativa entre os artigos declinados e os em avaliação (M_d 34,5% e M_d 17%, respectivamente, com $p < 0,025$) e os declinados e os rejeitados (M_d 34,5% e M_d 17%, respectivamente, com $p < 0,012$), possivelmente devido ao baixo número de artigos aprovados e em avaliação até o fechamento dos dados para elaboração do estudo neste ano.

Figura 1 – Escores de similaridade dos manuscritos submetidos à Revista Uningá, ano de submissão & decisão editorial.



Fonte: Elaboração dos autores.

Estes resultados se mostram importantes, pois evidenciam boa conduta quanto à avaliação dos manuscritos submetidos à Revista Uningá, em que a consistência e a rigorosidade são constatadas ao passar dos anos. Este fato é confirmado no escore de similaridade dos artigos aprovados a partir de 2022, cuja mediana fica abaixo de 20%, corroborando, assim, com a literatura (Barreto Segundo, Villalobos e Sá, 2022; Park *et al.*, 2017). Igualmente, Park *et al.* (2017), ao analisar 4.050 manuscritos originais submetidos entre 2009 e 2014 ao *KoreaMed Synapse*, verificaram significativa redução no escore de similaridade com o passar dos anos, devido à introdução e à utilização do *software iThenticate*.

4 Considerações finais

Salienta-se a relevância de implementar um *software* para análise de similaridade em periódicos científicos, visto que o escore de similaridade é fator relevante na fase de *Desk review* quanto à decisão de declinar o manuscrito ou a encaminhá-lo à avaliação aos pares. A utilização do *software*, bem como a inclusão de informações

na política editorial da revista, possibilitou, ao longo dos anos, reduções significativas dos escores de similaridades dos artigos submetidos, em concomitância às condutas éticas na publicação científica.

Contribuições dos autores

Contribuição de autoria, conceitualização, escrita, primeira redação, escrita, revisão e edição, pesquisa: Aline Miyuke Miyamoto.

Contribuição de autoria, conceitualização, curadoria de dados, pesquisa: Crislene Santana Rodrigues da Silva.

Contribuição de autoria, administração do projeto, análise de dados, conceitualização, curadoria de dados, design da apresentação de dados, escrita, primeira redação, escrita, revisão e edição, metodologia, pesquisa, supervisão: Isaac Romani.

Referências

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de publicação da APA:** o guia oficial para o estilo APA. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARRETO SEGUNDO, J. de D.; VILLALOBOS, A. P. de O.; SÁ, K. N. Evidências empíricas para uso do *software* iThenticate por editores de revistas científicas: relato de experiência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 188-203, jan.-mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2297>

BELTRÃO, J. F.; SILVA, T. C.; SILVA, N. L. L. Controle de qualidade e arbitragem em editoração científica: formas de plágio em periódico da área de Ciências Humanas. **RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 329-245, maio/ago. 2023. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v16.n2.2023.46876>

FROESE, F. J.; BADER, K. Surviving the desk-review. **Asian Business & Management**, [s. l.], v. 18, p. 1-5, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1057/s41291-019-00060-8>

GARNER, H. R. Combating unethical publications with plagiarism detection services. **Urologic Oncology**, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 95-99, jan.-fev. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.urolonc.2010.09.016>

ITHENTICATE. Professional Plagiarism Prevention. **The ethics of self-plagiarism**, [s. l.], 2011. Disponível em: <http://www.ithenticate.com/resources/papers/ethics-of-self-plagiarism>. Acesso em: 01 set. 2023.

ITHENTICATE. Professional Plagiarism Prevention. **6 key takeaways:** Self-plagiarism. [s. l.], 2012. Disponível em: <http://cdn2.hubspot.net/hub/92785/file-16016993-pdf/docs/ithenticate-self-plagiarism-6-key-points.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

PARK, S. *et al.* Similarity analysis of Korean medical literature and its association with efforts to improve research and publication ethics. **Journal of Korean Medical Science**, [s. l.], v. 32, n. 6, p. 887-892, jun. 2017.

PEMBERTON, M. *et al.* Text recycling: views of North American journal editors from an interview-based study. **Learned Publishing**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 355-366, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1002/leap.1259>

SANTOS, L. H. L. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 69, n. 3, jul./set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.21800/2317-66602017000300002>

SPINAK, E. Ética editorial e o problema do autoplágio [on-line]. **SciELO em Perspectiva**, [s. l.], nov. 2013. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2013/11/11/etica-editorial-e-o-problema-do-autoplagio/>. Acesso em: 31 ago. 2023.